



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



Acta da 4ª Sessão Ordinária - 15-12-2015

Aos quinze dias do mês de Dezembro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, no Salão Nobre da Sede desta União de Freguesias, reuniu esta Assembleia, encontrando-se presentes os elementos, a saber: -----

Frederico Manuel Capitão Pedrosa (P.S.D) -----

César Manuel Morais de Almeida Fernandes (P.S.D) -----

Eva Maria Carreira de Almeida Seixas (P.S) -----

António Álvaro Silva dos Santos Silva (P.S) -----

Carlos Jorge dos Reis Esteves (P.S.D) -----

Frederico Daniel Duque dos Santos (Independente) -----

João Francisco de Meneses Batista (C.D.U) -----

João Paulo Carvalho da Fonseca (P.S) -----

José Manuel Antunes da Graça (P.S) -----

Paulo José Gomes Franco (P.S.D) -----

Susana Maria Duarte Barros Neves (P.S.D) -----

Pedro Miguel Silva Soares Machado (C.D.U) -----

Encontrando-se ausentes os elementos, a saber: -----

Rubina José da Silva e Freitas (P.S.D), substituída pelo Senhor Celestino Manuel Almeida Esteves (P.S.D) -----

Procedeu-se à gravação integral dos trabalhos. -----

Período antes da ordem do dia: -----

1. LEITURA E APROVAÇÃO DAS ATAS -----

A acta da sessão realizada no dia dezasseis de Abril de 2015 foi aprovada por unanimidade. -----

A acta da sessão realizada no dia catorze de Setembro de 2015 foi aprovada por unanimidade. -----

Após a leitura e votação das actas o Senhor João Batista, eleito pela CDU, alertou que no resultado das votações deverão estar mencionados os votos contra e a favor referindo as forças políticas, o que não tem vindo a acontecer. -----

O Senhor António Silva, eleito pelo PS, comunicou que uma vez mais não recebeu documentação alguma referente à assembleia e se a mesma lhe pode ser facultada em



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



papel já que a mesma foi, com certeza, enviada para o e-mail incorreto. Informou novamente o seu endereço de e-mail. -----

O Senhor João Batista, eleito pelo CDU, diz que o facto de nas atas só serem apresentados os respectivos tópicos, poderá não fazer transparecer com clareza tudo o que foi discutido. -----

A Senhora Eva Seixas, eleita pelo PS, sugere que a pessoa que faz a ata a envie atempadamente para o Presidente da Assembleia, o Presidente da Assembleia envia-a para as bancadas e cada pessoa assinalará as modificações que considere deverem ser feitas. -----

2. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

No período de intervenção do público, pediu a palavra o Senhor Jorge Esteves, residente na Venda do Pinheiro, que colocou à apreciação do executivo a possibilidade de vir a ser disponibilizado o Plano de Atividades para 2016 e os Relatórios de Atividades, não só nas instalações da Junta de Freguesia como também no site da Junta. Colocou também a questão relativa ao facto de um membro estar ausente da Assembleia significar uma abstenção aquando da votação do conteúdo das actas. A esta pergunta o Senhor presidente da Assembleia, respondeu que, no caso das actas e uma vez que a acta traduz mais extensamente o que se passou na assembleia é lógico que quem não esteve na mesma não se pode pronunciar. Portanto não é um voto contra é uma abstenção. ----

Seguidamente interveio o Senhor José Graça, eleito pelo PS, pronunciando-se acerca das actas dizendo que estas deveriam poder estar disponíveis no site da Junta em modo áudio. Referiu ainda que na reunião que foi feita em Setembro, uma vez mais foi falado sobre as actas que estão em falta, referentes a este mandato. Como não foram apresentadas as actas mais antigas perguntou se a Junta disponibilizou esses meios ao Senhor Frederico Duque Santos, ou o que se passa com as mesmas. -----

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao executivo se a colocação das gravações no formato áudio, além de ser tecnicamente possível, se é viável sem acréscimo de custos. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente do executivo para responder à questão colocada, dizendo que não tem conhecimento se o site permite que as atas fiquem em formato áudio e que duvida que a gravação feita no aparelho que a freguesia possui tenha qualidade para tal, pois os sons mais afastados são difíceis de captar. Mas se optarmos



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALES

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



por isso teremos que arranjar verba para um equipamento adequado e verificar se o site o permite ou não. -----

Pediu a palavra o Senhor José Graça, eleito pelo PS, após o esclarecimento do Senhor Presidente do Executivo, dizendo que se compreende que o alcance deste microfone possa ter essa barreira, mas esta dificuldade técnica que o Senhor Presidente acabou de descrever, vem ao encontro daquilo que foram as intenções do Partido Socialista, em criar um palanque ou púlpito que permitisse captar de forma global todas as intervenções ao mesmo nível e não só aquelas que estão mais frontais ao respetivo micro. Isto tem sido uma dificuldade que aqui se tem sempre apresentado e refere que a mesa da Assembleia está ao mesmo nível da mesa do executivo. Estas reuniões são da Assembleia, o Executivo de acordo com a lei está cá a coadjuvar, a esclarecer os assuntos trazidos, não está cá para estar a dirigir os trabalhos ou indicar como os trabalhos devem prosseguir, apenas e exclusivamente o Presidente do Executivo deve dirigir os esclarecimentos à freguesia e esta é que tem que estar num plano que seja central com a mesa da Assembleia. -----

Seguidamente o Senhor Frederico Duque Santos, eleito pelo CDS, comunicou que no que respeita às atas que estão em atraso, o mesmo diz ter solicitado a gravação à freguesia, mas surgiu um problema técnico que se resolverá dentro de algum tempo. Referiu que numa das assembleias não esteve presente a qual foi secretariada pela Senhora Leonor Cotrim, eleita pelo PSD, outra assembleia que teve que sair mais cedo e ainda uma última em que já tinha deixado o cargo de Primeiro Secretário, mas secretariou a mesma, assim sendo necessita das gravações e deu a sugestão que nos próximos meses o sistema de som fosse melhorado. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

UM - RENÚNCIA A MANDATO E TOMADA DE POSSE DE NOVO MEMBRO PARA A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA. -----

O Senhor Presidente da Assembleia comunicou que foi recebido o pedido de renúncia ao mandato por parte da Senhora Leonor Cotrim, que irá ser substituída tomando hoje posse a Senhora Susana Neves, eleita pelo PSD. -----

O Senhor Frederico Duque Santos, eleito pelo CDS, pediu a palavra e apresentou uma proposta, no sentido de tornar mais produtivas as reuniões das assembleias, limitando a intervenção de todos os membros a cinco minutos; excedido aquele período o Presidente da Assembleia terá poderes para pôr fim à intervenção. -----



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



O Senhor José Graça, eleito pelo PS, manifestou que esta proposta teria que, em primeiro lugar, ter sido entregue ao Presidente da Assembleia, pedindo este que aqui a mesma fosse votada a sua admissibilidade e só depois de votada poderia ser lida. Como tal não foi feito, a proposta apresentada não poderá produzir qualquer efeito.-----

O Senhor Carlos Esteves, eleito pelo PSD, pediu a palavra e deu conhecimento que um jovem da União das Freguesias da Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés, Tiago Reis, foi homenageado pelo Senhor Presidente da República e condecorado com a medalha de Comendador Ordem de Mérito, que se sagrou campeão do mundo e europeu de futebol de praia, atleta para o qual foi proposto um Voto de Louvor. -----

A Senhora Eva Seixas, eleita pelo PS e Segunda Secretária, inquiriu se era oportuno ler a resposta do Senhor Frederico Duque Santos, eleito pelo CDS, a uma questão que foi levantada em assembleia, referente à entrevista dada pelo mesmo à RCM. Ninguém se opôs e passou-se a ler: “Explanei entre outros assuntos que diversos elementos do Partido Socialista têm processos a decorrer em tribunal e que deveriam ter prudência quando assumem posições públicas. De facto, não quis vincular ninguém em concreto, mas salientar a ousadia recorrente do partido que a Eva representa. De facto, não mencionei ninguém na entrevista e lamento que infelizmente muitos portugueses enfrentem processos em tribunal, muitas vezes derivados de dívidas ou problemas financeiros, que cada vez estão mais instalados no nosso quotidiano. Neste caso já diziam os latinos “por uma cabeça vão as outras”. No entanto apresento-lhe a si, somente por consideração pessoal o meu pedido de perdão, por eventualmente ter dito em discurso tão vil, apesar das circunstâncias assim o exigirem.” -----

Ainda antes da entrada no Ponto dois da Ordem do Dia, o Senhor José Graça, eleito pelo PS, manifestou que a bancada do Partido Socialista tinha questões a colocar antes de entrar nesse ponto. O Senhor Presidente da Assembleia, questionou se alguém se opunha que se interrompesse o Período da Ordem do Dia para a bancada do Partido Socialista explicar ou acrescentar o que ainda tinha previsto dizer. Ninguém se opôs. ---

O Senhor José Graça, eleito pelo PS, tomou a palavra e referiu que, em acta, devem ser reproduzidos e registados todos os tópicos, não sendo necessário reproduzir tudo aquilo que é dito. Alegou ainda, quando numa das actas lidas em que se fala da ida à secretaria requerer as actas para serem consultadas pelo público, prova-se pelo que ouvimos hoje, que existem actas em falta, existem reproduções que não estão integralmente a acompanhar as actas, pelo que se qualquer cidadão quiser inteirar-se



## UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

### ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



dos trabalhos que a Assembleia de Freguesia produziu durante este mandato, ou outro, não o consegue fazer. Porque ou faltam actas, ou as actas que estão disponíveis não estão integrais, pelo que se justifica a sua inclusão em modo áudio. Falou ainda sobre a Confraria do Queijo Fresco da Região Saloia onde referiu que pelas informações de que dispõe, esta Confraria do Queijo Fresco, conforme tem vindo a ser referida é a “Confraria do Queijo Talhado”, porque no caso da União das Freguesias de Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés, isto não só começou mal como continua péssimo. Este executivo tem feito todos os possíveis para que todos os membros desta Assembleia de Freguesia que não sejam ligados ao partido que comanda, estejam fora de qualquer actividade inerente a esta confraria. Já nem os elementos do próprio PSD foram convidados para estarem nesta festa, até mesmo alguns membros do executivo. Ao contrário daquilo que tem vindo a acontecer numa das promotoras, a Junta de Freguesia de Lousa, que para eles são todos membros eleitos e onde o convite foi alargado a todos os membros. Manifestou que durante todo o ano o executivo não se preocupa em promover a divulgação de como os trabalhos estão a decorrer, cumprindo a lei determinada no estatuto da oposição. Não o fazem, mas querem que aproveemos os orçamentos, que exclusivamente são feitos pelos próprios. Isto tem acontecido também com outros eventos, em que este executivo tem promovido, nomeadamente com o movimento associativo, dizendo que esta assembleia só tem servido para apoiar, produzir e aprovar regulamentos. Pediu ainda esclarecimento à Junta de Freguesia se existe algum estacionamento pago, arrendado ou de propriedade da Junta numa garagem do prédio nº 17 na Rua da Escola. Questionou ainda o aumento da água em Mafra, referindo que o executivo da Câmara Municipal de Mafra aprovou uma taxa de aumento da água no escalão que a todos atinge e esta proposta vai a ratificação no dia dezassete de dezembro, data da próxima assembleia municipal, perguntando ao Senhor Presidente do Executivo, uma vez que representa toda a população da Freguesia da Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés, sobre qual vai ser o seu sentido de voto. Pediu ainda informação acerca do Cartão de Eleito e respetivo seguro de acidentes pessoais, já falado no dia nove de Dezembro de dois mil e treze, e a que todos os membros da assembleia têm direito. Os elementos do Partido Socialista entregaram todos os documentos solicitados e até hoje, dois anos volvidos nada lhes chegou. Comunicou ainda que o Partido Socialista vai apresentar uma proposta de toponímia. Sobre as escolas congratulou-se e demonstrou contentamento, dando os parabéns e pedindo que



## UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

### ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



se faça chegar ao Diretor do Agrupamento das Escolas da Venda do Pinheiro, pelo facto da Escola Básica da Venda do Pinheiro ter subido no ranking das escolas públicas em Portugal. Referiu seguidamente o caso de um cidadão, de nome Fábio, que esteve presente na assembleia de Setembro, lamentando-se de uns cartazes sobre um evento, da qual ele era parte interessada e que tinham sido retirados. Esclareceu o Senhor Presidente do Executivo que os cartazes tinham sido retirados porque estavam colocados em árvores centenárias ou em sinaléticas, o que não é permitido pela lei. Mas o que parece bastante injusto é o Senhor Presidente do Executivo deixar passar de forma contínua, porque já são a alguns meses, a publicidade estática que permanece feita por uma Associação desta Freguesia numa sinalética que está colocada à entrada do Café Ninho, na esquina e que tem servido de forma repetida (entregou fotos para anexar à ata) o anúncio de diversas atividades de revistas e de teatros que são promovidos por essa organização. Diz não estar em causa a organização, mas quando se toma uma atitude, essa tem que ser igual para todos. -----

O Senhor Presidente da Assembleia tomou a palavra e disse que o que tinha conhecimento acerca da Confraria do Queijo Fresco é que os convites tinham sido feitos pela própria confraria e não pelo executivo. Deu a palavra ao Senhor Presidente do executivo para este responder às questões apresentadas. O Senhor Presidente do executivo lamenta que um elemento de uma bancada de um partido se dirija a uma confraria em termos menos próprios atribuindo-lhe o nome de “Confraria do Queijo Talhado”. A Confraria do Queijo Fresco, é como se chama, é uma mais-valia para as diversas fábricas que existem na nossa freguesia, no nosso concelho e não só. Esta confraria foi criada com a conjugação de esforços de dois concelhos e quatro freguesias, sendo que a maioria das fábricas, em número de seis, estão na nossa freguesia, e ainda uma na freguesia do Milharado, uma na freguesia de Mafra e duas na freguesia de Lousa. Foi com grande agrado que lutámos por isso. Esta confraria foi criada para que este produto seja mais divulgado e que chegue para além do nosso concelho, a nível nacional. Como Presidente do Executivo desta Freguesia fui convidado também a participar na confraria, tal como o Presidente da Junta de Freguesia de Lousa, Senhor Nelson Batista. A direcção da confraria é que fez os convites a quem bem entendeu. Convidaram em reunião os Presidentes das Juntas de Freguesia envolvidas, os Presidentes das Assembleias de Freguesia, os Presidentes de Câmara dos dois concelhos e um vereador de cada concelho. Para além disso, cada confrade tinha um determinado



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



número de lugares, que estabeleceram entre eles e que convidaram quem bem entenderam. Passando à questão do estacionamento da viatura da Junta, o Senhor Presidente do Executivo não sabe a que se refere pois na Rua da Escola não tem conhecimento que estacione lá carro nenhum. Quanto à água, a Câmara com certeza tomará as suas decisões e em local próprio, que será na próxima Assembleia Municipal. No que respeita ao Cartão de Eleito e respetivo seguro de acidentes pessoais, irá averiguar, pois como Presidente do Executivo recebeu o cartão passado uns meses. O Senhor Presidente do Executivo também enalteceu o trabalho feito pelas escolas, referindo a subida do ranking, não só da escola EB1, como também do Colégio de Santo André e da escola EB23 dentro da nossa freguesia, felicitando e dizendo que é sinal que todos estão a trabalhar bem. Quanto aos cartazes retirados, afirmou não ter mandado retirar os cartazes pela freguesia toda, ordenou sim a retirada de dois cartazes que estavam pregados numa árvore, é o que se deve fazer sempre que estão colocados indevidamente. Não é só a Junta de Freguesia mas também a Câmara Municipal que os manda retirar, há um regulamento em que antes de serem colocados se deve pedir autorização à Câmara Municipal. Quanto ao placard que foi referido, a estrutura foi montada pelo Clube Desportivo, sendo a gestão do mesmo feita pelo Clube. Considerou que desde que não prejudique ou tape a visibilidade não será grave, mas se a Assembleia considerar que prejudica pedir-se-á à Câmara Municipal que efetue as suas diligências necessárias.-----

Seguidamente o Senhor primeiro secretário, César Fernandes, eleito pelo PSD, passou a ler o louvor a Tiago Reis. “Vota esta Assembleia por unanimidade um louvor a Tiago Reis, residente na freguesia, que foi recentemente condecorado pelo Presidente da República com a Medalha de Comendador da Ordem de Mérito, pelos feitos conseguidos no futebol de praia, nomeadamente a vitória do campeonato do mundo e europa”.-----

O Senhor José Graça, eleito pelo PS, pediu a palavra e salientou que do conjunto de pontos que apresentou, o de maior importância, que é a proposta que vai à Assembleia Municipal, para o aumento da água, para 92% da população, o Senhor Presidente do Executivo não tinha tecido qualquer comentário; referiu que em relação à expressão “Confraria do Queijo Talhado” a mesma tem um valor metafórico. -----

O Senhor Presidente da Assembleia pediu autorização a todos os membros da assembleia para acrescentar um ponto no período da ordem do dia. Ponto esse que se refere à votação do regulamento para a concessão de uma bolsa de estudo a um jovem residente



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



nesta freguesia, para frequência do recém-inaugurado Conservatório de Música de Mafra. -----

O Senhor José Graça, manifestou que por parte da bancada do Partido Socialista se opõe à inclusão do referido ponto. Como não se trata de uma situação de urgência pois o valor a atribuir para esta bolsa já está incluído no orçamento, deveria ser votado numa próxima assembleia. -----

O Senhor Presidente do Executivo, referiu que na reunião preparatória este ponto foi falado e a bancada do Partido Socialista estava lá representada pela Senhora Eva Seixas, só que quando o Senhor Presidente da Assembleia transcreveu os pontos, por lapso não acrescentou este. Afirmou ainda que após a reunião preparatória se procedeu à alteração do orçamento para inclusão da referida verba. -----

A Senhora Eva Seixas, confirma que esteve presente nessa reunião com o Senhor João Paulo, eleito pelo PS, e que se falou que o orçamento era novo, para se esquecer o anterior porque não contemplava a rubrica dos seiscentos euros para a bolsa do conservatório. Não se falou que ia haver uma votação, lembrando que tardiamente se enviam os documentos para os membros da assembleia. -----

O Senhor José Graça salientou que novamente aconteceu o mesmo, não foram chamados os partidos políticos para serem ouvidos em sessão própria sobre o orçamento. O PS não se revê de forma alguma num orçamento que é feito exclusivamente por uma força política, no caso o PSD. E verificando de forma lamentável a inclusão de verbas já comprometidas aqui na assembleia a serem retiradas. Três mil e duzentos euros para consultadoria externa, qual o nosso espanto que para dois mil e dezasseis, este executivo volte a apresentar um valor para consultadoria de quatro mil euros. São quatro mil euros que poderiam ser aplicados noutros locais, nomeadamente no orçamento participativo. Pediu ainda esclarecimento referente à verba destinada a “construção da Casa Mortuária de Santo Estêvão das Galés”. No que se refere à concessão de uma bolsa de estudo a um cidadão da freguesia estão de acordo, pois é uma forma de ajudar a dignificar a pessoa e a freguesia, mas esta situação carece de um regulamento. Referiu ainda o elevado montante incluído na conta destinada a obras rodoviárias, da qual se fazem transferências para outras contas e esperam que essas transferências, todas elas sejam objeto de orçamento rectificativo.-  
O Senhor Presidente do Executivo passou a esclarecer as questões. Os quatro mil euros previstos para consultadoria foram devidamente esclarecidos na reunião preparatória,





UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



referindo-se a substituição do Senhor Fevereiro, atual técnico de contas, pela empresa Cityhall que passará a prestar-nos esse serviço, sendo esse o montante de honorários a pagar àquela entidade. Relativamente à Casa Mortuária de Santo Estêvão das Galés, como é sabido há algumas facturas por pagar do anterior mandato e como as facturas são referentes a materiais para a Casa Mortuária e como estamos a tentar pagá-las, logo essa verba entra nessa rubrica, assim como outros valores em dívida que foram distribuídos pelas respetivas rubricas. -----

O Senhor Pedro Machado, eleito pela CDU, pediu esclarecimento, uma vez que já foi cessado o contrato com a Doutora Cristina, como está a decorrer o processo que foi instaurado ao funcionário José Alberto Faria da Silva. -----

O Senhor Presidente do Executivo, respondeu que a advogada que tem vindo a acompanhar este processo movido contra a Junta de Freguesia, continua a acompanhar o processo, mas como o processo foi apresentado no Tribunal Administrativo, recebemos a resposta dizendo que este não é da competência daquele Tribunal. Aguardamos que o funcionário em causa apresente outro recurso em sede própria. Dado que não sabemos durante quanto tempo a situação se arrastará, consideramos não ser justificável a manutenção da referida avença.-----

O Senhor José Graça disse que a bancada do Partido Socialista ficou esclarecida quanto ao destino dos quatro mil euros para consultorias. Sugeriu ainda que, se todas as bancadas concordassem, que o nome que foi dado à rubrica zero sete zero um zero três, Construção da Casa Mortuária, seja retificado. Algo que permita interpretar que não é uma situação nova, para que não ofereça dúvidas. Salientou de seguida que tem sido uma sorte não acontecer acidentes de maior gravidade, na Asseiceira Grande onde circulam diariamente dezenas de camiões. Solicitou a colocação de espelhos de sinalização para melhor visibilidade. Referiu também um cruzamento muito perigoso, chamando a atenção do executivo para melhorar a visibilidade da Rua Circuito Adriano Silva Figueiredo com a Rua Roseiral do Monte, onde o fluxo de trânsito de manhã e à tarde é muito, para acesso à Escola Básica e ATL. -----

O Senhor João Batista, eleito pela CDU, lamenta que na reunião da comissão permanente não tenha sido focado a rubrica "Construção da Casa Mortuária", acabando por dizer que era mais uma trapalhada das despesas assumidas pelo executivo anterior da Junta de Freguesia de Santo Estêvão das Galés e que, mais uma vez, irão votar contra este orçamento. Falou ainda acerca das Associações. Foi aprovado um



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



regulamento para a Junta efetuar protocolos com coletividades e associações com a finalidade de as apoiar financeiramente ou com outros meios. Como esses apoios não estão refletidos no orçamento perguntou como é que a junta pretende fazer esses apoios. ....

O Senhor Carlos Esteves, eleito pelo PSD, manifestou o seu desagrado quanto ao que o Senhor João Batista se referiu como “trapalhadas”, dizendo que exige respeito e que pode explicar documento a documento de tudo o que se passou. ....

O Senhor Frederico Duque Santos, eleito pelo CDS, interveio dizendo que, a quem dedica parte da sua vida (vinte e oito anos) a uma causa pública, como foi o caso do antigo presidente de Santo Estêvão, se deve o reconhecimento desta Assembleia, não só da CDU, como do próprio PSD. Questionou relativamente ao Orçamento, a rubrica despesas correntes “horas extraordinárias”, uma vez que a Junta não paga horas extraordinárias. Pediu esclarecimento sobre as rubricas “abono para falhas”, “aquisição de bens” o que é que contempla esta rubrica, “gasóleo” como é controlado o abastecimento. A que se refere setecentos e sessenta euros relativamente à Caixa Multibanco em Montemuro, uma vez que todas as despesas competem aos bancos. Relativamente à rubrica “telemóveis” acha uma verba muito elevada perguntando quantos telemóveis contempla. ....

O Senhor Presidente do Executivo tomou a palavra e esclareceu as questões: “horas extraordinárias” referem-se a pagamento do funcionário para abrir e fechar os cemitérios nos fins-de-semana e feriados. “Abono para falhas” é uma verba mensal destinada por lei, a cada funcionária da secretaria, por lidarem com dinheiro. No caso de enganos e faltar algum valor na caixa as mesmas têm de o repor. A rubrica “aquisição de bens” trinta e quatro mil trezentos e setenta euros é a soma de várias rubricas. Referente ao “gasóleo” dezoito mil euros é, efetivamente, uma verba elevada temos consciência disso. Qualquer um dos carros é abastecido com uma requisição. Ao ser levantada na secretaria fica a informação da matrícula e número de quilómetros e só após esses trâmites, é que vai abastecer. Além das camionetas temos as duas carrinhas a transportar crianças fazendo duas e três viagens cada uma delas diariamente. Temos ainda o gasóleo da máquina retro e do trator. Temos uma carrinha que duas ou três vezes por semana dá a volta a toda a freguesia para recolher os monos junto dos contentores. Caixa Multibanco: essa verba destina-se a pagamento de eletricidade. Com grande insistência nossa para que não a retirem, pois é a única na



## UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

### ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



antiga Freguesia de Santo Estêvão das Galés. Já foi vandalizada e a Caixa Agrícola diz que a mesma dá prejuízo; para não ser retirada temos mantido este pagamento. Telemóveis: temos dez telemóveis que entre eles não pagam nada. Um na Junta de Freguesia, um para cada membro do executivo e alguns funcionários que usam quando necessário para ordens de serviço. Este ano temos uma verba de internet banda larga que fez subir o orçamento das comunicações, pois é necessária para o espaço do cidadão, mas que é uma mais-valia para a população ter este serviço na Junta de Freguesia. Respondendo à pergunta do Senhor João Batista, Protocolos com as Associações, o Senhor Presidente do Executivo informou que foram chamadas todas as associações para uma reunião e solicitado a entrega da documentação necessária. Ainda falta entregar parte dos documentos. Só depois de nos chegar toda a documentação podemos fazer assinar os referidos protocolos. -----

Antes de se passar ao ponto 2, votação do orçamento para o ano de 2016, o deputado Carlos Esteves solicitou uma suspensão de cinco minutos para que a bancada do PSD pudesse reunir, tendo o Senhor Presidente da Assembleia dado deferimento a esse pedido. -----

#### 2.VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA 2016. -----

Seis votos contra, dois da CDU e quatro do PS. Uma abstenção do Independente e seis votos a favor do PSD. -----

O Senhor Frederico Duque Santos fez questão de realçar que a sua abstenção se deve ao facto de outrora ter proposto várias sugestões e nenhuma delas ter sido contemplada nos orçamentos. -----

O Senhor João Batista, eleito pela CDU, disse que o seu voto contra o orçamento para 2016, se deve às despesas incluídas que foram aprovadas pelo anterior executivo da Freguesia de Santo Estêvão das Galés, nomeadamente a rubrica zero sete, zero um, zero três, zero um. -----

O Senhor Presidente da Assembleia concluiu que com o empate registado e com o seu voto de qualidade a favor se considera aprovado o orçamento para 2016.-----

O Senhor José Graça, eleito pelo PS, disse que as razões por votar contra o Orçamento 2016 são, nomeadamente, o não cumprimento da lei. Referiu que continuam a aparecer neste orçamento verbas para pagamento de água e eletricidade às antigas escolas primárias, estas que estão a ser usadas pelo movimento associativo, logo isto é errado. Isto é um apoio ao movimento associativo que tem de ser cabimentado. Estes valores



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



têm que ser revelados numa saída de apoios ao movimento associativo e expressos em regulamento. -----

O Senhor Presidente da Assembleia alertou o executivo para que após estas notas e correções sugeridas, sejam tomadas as devidas providências no sentido de melhorar e corrigir ou cabimentar mais explicitamente as rubricas. -----

3.VOTAÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2016 -----

Quatro votos contra do PS. Três abstenções, duas do CDU e uma do Independente e seis votos a favor do PSD, ficando assim aprovado por maioria. -----

4.VOTAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO PARA 2016 -----

Seis votos contra, dois da CDU e quatro do PS. Uma abstenção do Independente e seis votos a favor do PSD, ficando aprovado com empate e voto de qualidade do Senhor Presidente da Assembleia. -----

5. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO -----

O Senhor José Graça pediu intervenção, dizendo que este ponto deve ser retirado da ordem de trabalhos, pois foi remetido por e-mail às bancadas dos partidos, para apreciação, com menos de setenta e duas horas, conforme o regimento que está aprovado por esta assembleia o exige. Sugeriu que este documento seja remetido, conjuntamente com o documento do regulamento do apoio para a bolsa de estudo de música, para uma próxima assembleia extraordinária. -----

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou a todas as bancadas se alguém se opunha.-----

O Senhor Presidente do Executivo manifestou que não se justificava pois na reunião preparatória todas as bancadas foram dando as opiniões sobre o texto a acrescentar ou a retirar e foram essas alterações que foram feitas. Este documento é o resultado final decidido na reunião da comissão do orçamento participativo. -----

A Senhora Eva Seixas, eleita pelo PS, confirma que sim, mas tal como o regulamento diz, o documento tem que ser entregue com setenta e duas horas de antecedência. -----

Concluiu-se que, por proposta do PS e com a aprovação da CDU, no total seis elementos, o ponto cinco foi retirado da presente ordem do dia, sendo marcada de imediato uma assembleia extraordinária que incluirá este ponto, a votação do regulamento para a bolsa de música bem como os restantes pontos, ficando acordado que a realização da



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Assembleia Extraordinária seria dia vinte e dois de dezembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas. -----

Nada mais havendo a tratar terminou esta Assembleia pela uma hora do dia dezasseis de dezembro de dois mil e quinze. -----

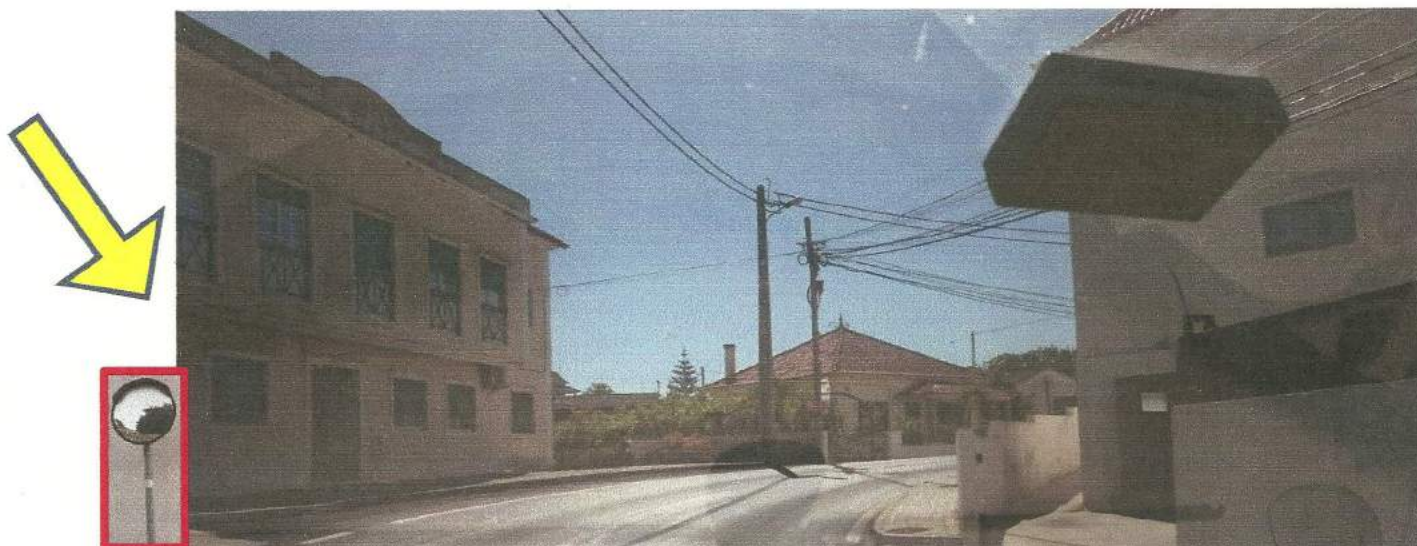
Aprovado o seu conteúdo, vai a presente acta ser validada pela assinatura da Mesa que presidiu aos trabalhos. -----

A Mesa da Assembleia



**Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Venda  
do Pinheiro e Stº Estêvão das Galés**

**Proposta para a colocação de 2 espelhos convexos que  
permitam melhorar a segurança rodoviária nesta zona**



**Espelho na curva e contracurva da Rua das  
Ervideiras, junto do nº 8 desta e junto à “Vivenda  
Belverde” que faz saída/entrada com a Rua Pinhal  
das Ervideiras**

Proposta apresentada  
pelos eleitos do



Em 15.DEZB.2015



*[Handwritten signatures]*  
Eva Sena  
Fonseca

23 junho



~~Assistencia~~  
Assistencia

### Declaração de Voto

O meu voto, apesar de ~~contra~~, vai no sentido construtivo. Outrora, aprovei os Orçamentos com diversas sugestões. Ou seja, quando se enquadraram medidas que propus para melhorar o quotidiano da nossa Freguesia, votei sempre favoravelmente. No entanto, nenhuma dessas propostas foi concretizada. Assumi assim uma posição perante os eleitores que acabou por não se verificar. Em exemplo, propus que se averiguasse o estado de diversas pontes da Freguesia que levantam alguma preocupação.\* propus a requalificação do antigo cemitério, propus a exposição da pedra tumular de Monfirre, um dos mais significativos vestígios da presença Romana na região. A Nenhuma destas propostas foi levada em consideração.

Desta vez, aliás, creio que nenhuma das bancadas foi consultada e um Executivo sem maioria na Assembleia deverá, para zelo do bom trabalho que está a ser desenvolvido nesta casa, estimar e considerar as posições dos membros deste Plenário.

Não querendo todavia declarar que o Orçamento apresentado é genericamente desengradado, funesto e pérfido, o meu voto foi sim um desafio ao Executivo, uma vez que não honrou os compromissos, não só perante a minha pessoa, mas sobretudo perante a população.

15 de Dezembro de 2015



Frederico Duque dos Santos

- \* No Orçamento Budget para 2015
- Δ No Orçamento Budget para 2014



### Declaração de voto

OS eleitos do CDU votam contra o orçamento apresentado pelo ano de 2016 por nele estarem incluídos despesas que foram efetuadas pelo executivo da Junta de Freguesia de Sto. Estevão das Gales, nomeadamente na Rubrica 07010301 e destas nunca tem sido dado os devidos esclarecimentos a esta Assembleia.

os eleitos do CDU

José Baptista  
*[Handwritten signatures]*